

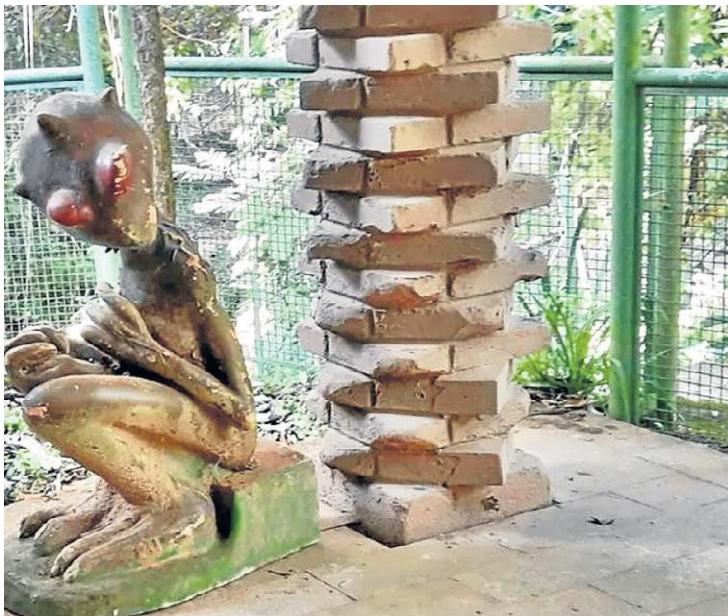
Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Inquérito sobre ET de Varginha está disponível para consulta pública no STM

O Superior Tribunal Militar (STM) mantém sob sua guarda dois volumes de um Inquérito Policial Militar (IPM), com cerca de 300 páginas cada, instaurado em março de 1997 pelo comando da Escola de Sargentos do Exército para apurar os rumores do aparecimento de um ET em Varginha (MG). O procedimento investigou boatos sobre um suposto envolvimento de militares e de viaturas do Exército na apreensão e no transporte do extraterrestre. O IPM, atualmente digitalizado, está disponível para consulta pública no site do STM, e qualquer cidadão pode ter acesso integral aos autos.



Reprodução/Memorial do ET

30 anos no imaginário popular

De acordo com a investigação, o episódio não passou de uma história fictícia, surgida em um dia de forte chuva — com registro inclusive de queda de granizo — quando três jovens relataram ter visto uma suposta criatura agachada próxima a um muro, em um bairro da cidade (foto). O caso que ganhou o imaginário popular brasileiro completa 30 anos em 20 de janeiro.



Advogado republicano

Um dos advogados contratados por Nicolás Maduro para sua defesa na Justiça de Nova York é Bruce Fein. Segundo Rodrigo Becker, doutor em processo civil, em postagem no X, Fein é um dos advogados mais famosos dos Estados Unidos. Trabalhou na administração de Ronald Reagan, nos anos 1980, e criticou publicamente os ex-presidentes Bill Clinton, Barack Obama e Joe Biden. Embora tenha uma relação com o partido Republicano, ressalta Becker, Bruce Fein fez um artigo recentemente condenando a política de Trump para a Venezuela.



Seguindo Assange

Outro advogado de Maduro é Barry Pollack, o mesmo que defendeu o jornalista e ativista australiano Julian Assange, que divulgou documentos oficiais do governo americano, foi condenado, refugiou-se na embaixada do Equador em Londres e depois fez um acordo.

Combate ao crime organizado nas eleições

O Ministério Pùblico (MP) Eleitoral criou dois grupos de trabalho (GTs) voltados a combater a influência de organizações criminosas nas eleições e acompanhar as mudanças em normas e jurisprudências relacionadas à disputa. O Grupo de Trabalho de Combate ao Crime Organizado no Âmbito Eleitoral será composto por quatro procuradores regionais eleitorais e dois membros auxiliares da Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE). Eles serão responsáveis por elaborar estudos e um plano de ação para nortear o trabalho do Ministério Pùblico em todo o país. Não vai faltar trabalho.



maurenissen

Para não esquecer

A programação do Supremo Tribunal Federal (STF) de hoje, em alusão ao 8 de Janeiro, terá a abertura da exposição *8 de janeiro: Mâos da Reconstrução*, no átrio do Espaço do Servidor. Às 15h, será exibido o documentário *8 de janeiro um dia para não esquecer*, produzido pela TV Justiça, que registra as histórias dos profissionais do STF que testemunharam os ataques e participaram da reconstrução do Palácio da Justiça.

